**ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM PESSOAS QUE POSSUEM SEQUELAS NEUROLÓGICAS DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Gomes, Patrick Gouvea1

Silva, Orlany Maria dos Santos 2

Da Silva, Leticia Suellen3

Do Amaral, Diogo Moreira4   
Maslinkiewicz, Alexandre5  
 Tenan, Jônatas Thiago dos Santos6

Da Silva, Marcelo Lima7

**Introdução:** É de grande conhecimentos que os pacientes que possuem sequelas causadas pela doença de Alzheimer, princialmente sequelas neurológicas relacionada a mobilidade e cognição e memória, merecem atenção especial de equipes multiprofissionais em saúde pelo fato de necessitarem de amplos cuidados em saúde, tanto apoio médico, quanto de fisioterapeutas, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e biomédicos por exemplo. Portanto, vê-se a necessidade de abordar a temática com o intuito de dar visibilidade ao multiprofissionalismo e o acompanhamento das pessoas com sequelas neurológicas da doença de Alzheimer. **Objetivo:** Demonstrar a relevância do multiprofissionalismo em saúde com os cuidados aos pacientes com sequelas neurológicas da Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com busca nos bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), onde foram encontrados 40 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 30 artigos utilizando os descritores ‘Doença de Alzheimer’, ‘Neurológicos’, ‘Sequelas’. Os artigos estavam no recorte temporal de cinco anos, entre 2018 e 2023. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **Resultados**: Inicialmente foram analisados três artigos que relatavam o multiprofissionalismo em atendimento para as pessoas vítimas de traumas no córtex frontal. Percebe-se que as sequelas da Doença de Alzheimer afetam principalmente a mobilidade e o cognitivo de pessoas que já foram afetadas, necessitando não só de acompanhamentos medicamentosos para lidar com isso, mas também possuem necessidade de acompanhamentos frequentes com fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais que possam exercitar os movimentos corporais, trabalhar o equilíbrio, postura corporal e as reabilitações necessárias, enfermeiros que possam prestar assistências necessárias em períodos de internação e acompanhamento médico e biomédicos que executem com atenção e qualidade exames laboratoriais que possam dar visibilidade a possíveis infecções ou quadros patológicos. Portanto, fica evidente a relevância da integralidade e necessidade de cuidados multiprofissionais com esses pacientes. **Conclusão**: Logo, nota-se que o acompanhamento amplo desses pacientes é fundamental para reduzir os prejuízos que podem ser causados por conta das sequelas, sendo essenciais para a melhora na qualidade de vida de pessoas com sequelas neurológicas da Doença de Alzheimer.

**Palavras-Chave:** Doença de Alzheimer, Neurológicos, Sequelas

**E-mail do autor principal:** patrickgouvea29@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

DE QUEIROZ SOARES, Gabriel; PESSOA, Paulo Eugênio Monteiro; DA FONSECA, Walter Luiz Morais Sampaio. Avaliação dos efeitos da atividade física na melhoria da qualidade de vida em pacientes com Doença de Alzheimer. In: Congresso Médico Acadêmico UniFOA. 2021. p. 1-8.

REIS¹, Andressa Lopes; CARDOSO, Fernando Mendonça. A atuação da Fisioterapia nas alterações cognitivas e no desequilíbrio apresentado em idosos com Doença de Alzheimer.

TREVISAN, Margarete Diprat; KNORST, Mara Regina; BAPTISTA, Rafael Reimann. Perfil da fisioterapia na reabilitação de indivíduos com doença de Alzheimer: um estudo transversal. Fisioterapia e Pesquisa, v. 29, p. 357-362, 2023.

¹Graduado em Biomedicina pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém-Pará, [patrickgouvea29@gmail.com](mailto:patrickgouvea29@gmail.com)

2Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas–UNCISAL, Boca da Mata – AL [orlany.silva@academico.uncisal.edu.br](mailto:orlany.silva@academico.uncisal.edu.br)

3Graduanda em EnfermagemUniversidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió–AL, [Leticia.suellen@academico.uncisal.edu.br](mailto:Leticia.suellen@academico.uncisal.edu.br)

4Graduando de Medicina, Universidade São Francisco-USF, Bragança Paulista-SP [Diogo.amaral@mail.usf.edu.br](mailto:Diogo.amaral@mail.usf.edu.br)

5Graduado em Farmacia, Especialista em Docência do Ensino Superior e Sistemas de Saúde, Universidade Federal do Piauí, cidade Teresina-Piauí, [alexmaslin@ufpi.edu.br](mailto:alexmaslin@ufpi.edu.br)

6Graduação em Nutrição Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/FACISA, Santa Cruz-Rio Grande do Norte, jonatas.tenan@hotmail.com

7Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal de Altamira, Altamira-Pará, Ml4371465@gmail.com